

FOTOGRAFIA

Márcio Scavone revela beleza do grafite em "A Cidade Ilustrada" e expõe fotos em BH

Galeria a céu aberto

LÍVIA STÁBILE

Vandalismo para uns, pintura para outros, o grafite caminha na linha tênue que separa a arte de mera pichação. Subjetividades à parte, esta manifestação cultural, muitas vezes de protesto, ganha espaço e respeito nas grandes cidades, como comprova a exposição do fotógrafo paulista Márcio Scavone, que participa hoje do projeto *Foto em Pauta*, no Museu Histórico Abílio Barreto.

Scavone acompanhou a rotina de grafiteiros consagrados e anônimos que participaram do programa *São Paulo Capital Graffiti*, da prefeitura daquela cidade. O trabalho resultou no livro *A Cidade Ilustrada*. Mais de 400 artistas deixaram seu recado em 51 espaços – muros, viadutos, escadarias –, transformados em verdadeiras galerias de arte ao ar livre. "Grande parte das pessoas tem um certo preconceito em relação aos grafiteiros, mas durante as fotos descobri grandes artistas, que não têm relação alguma com os pichadores", conta o fotógrafo.

A idéia era revelar São Paulo por meio dos grafites. "Impossível imaginar a cidade sem eles. São interpretações de sonhos muito individuais e fantásticos, que, ao mesmo tempo, retratam a diversidade em que vivemos". Praticamente todos os cantos da cidade foram congelados pelas lentes de Scavone. A reação de quem passa é parar e, enfim, contemplar uma arte genuinamente popular,

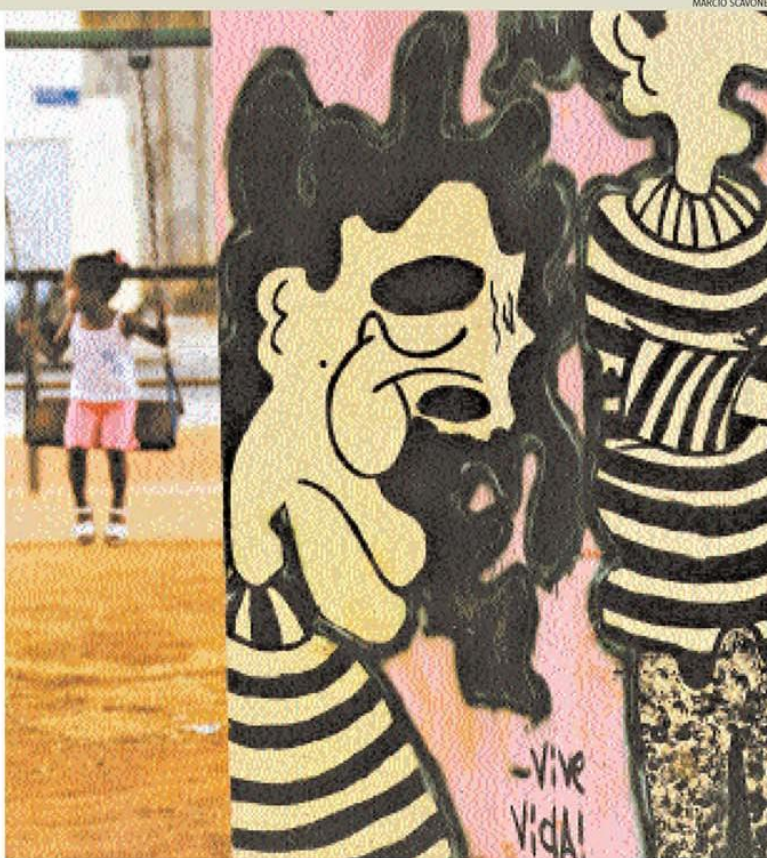
expressão da juventude consciente oriunda das classes menos favorecidas.

Nas fotos de Scavone, a cidade escapa dos limites dos grafites. Prédios se revelam, o nublado do dia acentua as cores no muro. A metrópole pulsa. "Quis deixar o olho solto. Foi uma investigação fotográfica mesmo", conta o autor. Além das fotos de *A Cidade Ilustrada*, o conceituado fotógrafo exporá imagens do livro *Luz Invisível*, lançado em 2002. São retratos de celebridades e pessoas comuns, tirados em dez anos de carreira. "Alguns foram publicados, outros são inéditos. Não existe um tema, mas uma unidade, baseada no conceito de quem está atrás da câmera". Scavone destaca o duplo sentido do título. "É uma luz que enxergamos em pessoas especiais, que nos iluminam na hora de fazer a foto são iluminadas", explica.

Atualmente, o fotógrafo paulista mira sua objetiva para Minas. "Fiz a campanha de uma marca de cachaça e achei a região de Salinas muito interessante", diz. Esta semana, ele percorrerá aquela região do Norte do Estado. "Estou pensando seriamente em fazer um livro. Por ora, será um ensaio", adianta. Além da exposição, o projeto *Foto em Pauta* promove bate-papo com Scavone, que falará sobre seu trabalho.

FOTO EM PAUTA

Exposição e palestra do fotógrafo Márcio Scavone, no Museu Abílio Barreto, av. Prudente de Morais, 202, Cidade Jardim. Hoje, às 19h. Entrada franca.



Nas fotos de Márcio Scavone, muros se transformam em telas, emolduradas pelo dia-a-dia da metrópole